



**Mara Pulquério**  
Terapeuta da Fala

www.clinicadaeducacao.com



# Crianças com dificuldades na fala

*É com alguma frequência que encontramos crianças em idade pré-escolar cujas dificuldades articulatórias constituem um sinal de perturbação da fala. Segundo Scott (2002), grande parte das perturbações na fala surgem em idade pré-escolar.*

A produção da fala implica a aquisição de um sistema fonológico estável, em conjunto com a coordenação motora dos órgãos responsáveis pela articulação dos sons, nomeadamente a língua, os lábios, o palato (céu da boca) e as bochechas. Estas aquisições ocorrem à medida que as crianças crescem e se desenvolvem, verificando-se progressivamente articulações mais correctas, em resultado de um domínio cada vez mais sólido dos sons da sua língua materna e de uma coordenação motora mais eficaz.

Geralmente, por volta dos 5 anos de idade, as crianças conseguem produzir e utilizar todos os sons, contudo, é com alguma frequência que encontramos crianças em que o domínio dos sons não ocorre de forma espontânea, nem dentro da faixa etária esperada. São crianças que apresentam dificuldades em produzir determinados sons, realizando substituições, omissões e distorções (como por exemplo: casa – tasa; cadeira - ca-deia, sapo – chapo).



## **AVALIAÇÃO A VÁRIOS NÍVEIS**

Perante estas dificuldades pais e educadores devem recorrer a um técnico especializado, o terapeuta da fala, para que este possa realizar uma avaliação detalhada.

A avaliação em terapia da fala passa pela recolha de informações sobre o desenvolvimento da criança, observação directa e aplicação de testes e

provas de avaliação. A troca de informações e a solicitação de um parecer ao educador também é bastante importante neste processo.

Após a avaliação estar completa, o terapeuta da fala consegue distinguir a natureza das alterações na fala (Perturbação Articulatória e/ou Perturbação Fonológica), conseguindo assim planear uma intervenção dirigida às dificuldades da criança.



Perturbação Articulatória, é quando a criança apresenta dificuldades em produzir os sons, consequência de uma falha na execução dos movimentos motores dos órgãos responsáveis pela produção da fala.

Perturbação Fonológica, é quando a criança apresenta dificuldades na organização mental dos sons, não os conseguindo produzir correctamente na palavra. Nesta perturbação, a execução dos movimentos motores encontra-se adequada.

### CAUSAS DAS PERTURBAÇÕES

Estas perturbações podem ter como causa:

- A falta de estimulação;
- O uso prolongado de chupeta (além dos 2 anos de idade);
- A existência de familiares com alterações da fala;
- Alterações no desenvolvimento (doenças cerebrais na infância, atraso no desenvolvimento físico, atraso no desenvolvimento linguístico);
- Anomalias orgânicas (má-oclusão dentária, dificuldade em mover as estruturas responsáveis pela produção dos sons);

- Dificuldades perceptivas (perda auditiva, memória auditiva, dificuldade na discriminação dos sons).

Independentemente da causa das perturbações na fala, o importante é que estas dificuldades tenham o apoio necessário. Vários profissionais têm observado que a permanência das perturbações da fala em alunos de 1º ciclo influencia negativamente a aquisição da leitura e escrita.

Neste processo de aprendizagem

um dos passos cruciais consiste na reflexão sobre a oralidade, consequentemente, se o aluno apresenta alterações na produção dos sons, irá transportar estas dificuldades para a leitura e escrita.

É essencial que uma criança com este tipo de dificuldades seja avaliada/intervencionada o mais precocemente possível, evitando o comprometimento do seu percurso escolar. ■

### ESTRATÉGIAS PARA PAIS E EDUCADORES DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES NA FALA

A colaboração activa de pais e educadores é a receita ideal para que o trabalho do terapeuta da fala seja o mais eficaz e persistente possível. Embora cada caso e cada tipo de perturbação tenha orientações específicas, existem algumas regras básicas que facilitarão as aprendizagens das crianças com dificuldades na fala:

- Compreender que as dificuldades ao nível da fala requerem algum tempo para serem superadas, não transmitindo ansiedade e demasiadas expectativas à criança;
- Não imitar a criança quando esta comete um erro ao falar;
- Dar sempre um modelo de fala correcto;
- Incentivar a criança a expressar-se oralmente em qualquer situação;
- Valorizar sempre as aprendizagens, mesmo quando estas ocorram de forma mais lenta;
- Realizar actividades que estimulem a fala (jogos, leitura de histórias, teatros com fantoches, etc.);
- Explicar aos amigos da criança as suas dificuldades, para que estes a possam ajudar e não a tornem alvo de chacota.